

RN concede novos auxílios sociais para pessoas trans

Edital público selecionou 28 pessoas que passarão a receber auxílio

A governadora Fátima Bezerra recebeu na segunda-feira (23), no auditório da Governadoria, os novos bolsistas da segunda etapa do Programa Estadual Transcidadania, iniciativa que amplia ações de inclusão social voltadas à população travesti, transgênero e não binária no Rio Grande do Norte.

O foco do programa é promover escolarização, qualificação profissional e inserção no mercado de trabalho, com acompanhamento institucional contínuo e fortalecimento de redes de proteção social.

Além do auxílio

Durante a solenidade, a secretária da Mulher, Júlia Arruda, anunciou a ampliação territorial da iniciativa.

Além dos municípios da Região Metropolitana de Natal, o programa passa a atender também a região do Trairi, no Agreste Potiguar. Segundo ela, a proposta vai além do auxílio financeiro e busca reduzir a informalidade por meio de formação educacional, qualificação profissional e apoio técnico permanente.

O programa também promove integração com serviços de saúde e políticas públicas de assistência social, ampliando o acesso a direitos básicos e à cidadania.



Joana Lima - Ascom

Edital público selecionou 28 pessoas

De acordo com a secretária, o Transcidadania conta com parcerias institucionais, entre elas o Sebrae, responsável por cursos de capacitação e orientação empreendedora, além da articulação com empresas para oferta de oportunidades de emprego e incentivo ao empreendedorismo.

“A população trans e travesti foi historicamente marginalizada e enfrenta barreiras estruturais. O programa atua para garantir dignidade por meio da qualificação e do acesso ao trabalho”, afirmou.

A coordenadora estadual de Diversidade Sexual e de Gênero (Codis), Rebecka de França, destacou que as participantes são inseridas em cursos de empreendedorismo e inclusão social.

Segundo ela, a política pública tem promovido mudanças concretas na vida das pessoas atendidas, ao ampliar o acesso à educação, fortalecer a autonomia econômica e assegurar direitos. “Trata-se de uma ação estruturante que contribui para romper ciclos de exclusão so-

cial”, afirmou.

Nesta etapa, 28 pessoas foram selecionadas por edital público e passarão a receber bolsa mensal de R\$ 600 durante um ano.

O investimento total é de R\$ 220 mil, provenientes de emenda parlamentar da deputada federal Natália Bonavides, com contrapartida do Governo do Estado.

A governadora ressaltou que o objetivo central do Transcidadania é criar condições para autonomia econômica de pessoas em situação de vulnerabilidade

social, com suporte institucional e estímulo à permanência na educação formal.

Apoio geral

O evento reuniu autoridades e representantes de organizações sociais, entre eles o secretário da Fazenda, Carlos Eduardo Xavier; a secretária do Trabalho e Assistência Social, Íris Oliveira; a controladora-geral do Estado, Luciana Daltro; o conselheiro nacional da Presidência, Ivan Baron; a vereadora Thabata Pimenta; a representante da Rede Inclusiva RN, Luá Alves; a gerente executiva de Direitos Sexuais da Paraíba, Laura Brasil; e Fernanda Silmara, da ONG Reforamar, além de ativistas de diversos municípios.

Igualdade no RN

Ao encerrar a solenidade, Fátima Bezerra afirmou que o Transcidadania integra a política estadual de promoção da igualdade e de combate às desigualdades sociais. Segundo a governadora, a iniciativa reforça o compromisso do Estado com a inclusão produtiva, ao criar oportunidades reais de inclusão, formação, trabalho e participação social para a população atendida, contribuindo para redução de vulnerabilidades dessa população e ampliação do acesso a direitos.

Alagoas lança programa de capacitação

A Secretaria de Estado da Ciência, da Tecnologia e da Inovação (Secti) e a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado (Fapeal) anunciam o “Simbora!”, uma rota preparatória para o próximo edital de inovação do Governo de Alagoas.

A oportunidade, online e gratuita, está com o seu processo seletivo aberto para interessados residentes no estado, a partir desta segunda (23/2), no link <https://forms.gle/fy1d3hLtAg5Lc6tf6>. A Coordenação de Projetos Especiais e Inovação da Fapeal irá analisar as candidaturas, devido ao número limitado de vagas.

Para o “Simbora!”, a Secti e a Fapeal contam com a parceria com do Laboratório de Inovação Inclusiva da Universidade Federal de Alagoas (LIINC Ufal) e da Wadhwani Foundation.

A iniciativa é uma etapa de preparação para o Programa Centelha 3 Alagoas, edital que financia empreendedores no desenvolvimento de suas ideias e negócios, e deve ser



Ascom AL

A oportunidade gratuita, está com o seu processo aberto

publicado ainda neste primeiro semestre de 2026.

Pelo Centelha, startups locais poderão acessar até R\$ 80 mil em subvenção econômica e até R\$ 45 mil em bolsas para a equipe, além de capacitações empreendedoras e acesso a networking e investido-

res, dentre outros benefícios.

O intuito do “Simbora!” é qualificar os selecionados para estruturar projetos mais competitivos, aumentando suas chances de aprovação no Centelha, por meio de uma jornada com atividades práticas e acompanhamento. As

candidaturas devem ser realizadas em equipes de até cinco pessoas.

O resultado do processo seletivo está previsto para 27/03, e o início do “Simbora!” para o dia 30/3. A capacitação foi planejada para durar quatro semanas, e vai requerer até seis horas semanais de dedicação.

Sobre o programa:

O programa “Simbora!” adota a metodologia da Wadhwani Foundation, organização social indiana sem fins lucrativos voltada ao fomento da inovação, do empreendedorismo e do desenvolvimento de competências para geração de renda. A fundação foi selecionada para conduzir as capacitações pré-Centelha em todo o território nacional, oferecendo suporte técnico, conteúdos formativos e acompanhamento especializado aos participantes. Em Alagoas, no entanto, foi firmado um termo de entendimento específico que amplia o alcance da iniciativa e assegura atenção direcionada aos empreendedores locais. A medida permite adaptar conteúdos às demandas regionais, fortalecer o ecossistema de inovação e ampliar as condições de transformação de ideias em negócios sustentáveis. Com isso, o estado garante maior proximidade com os participantes e reforça a política de incentivo à criação de soluções inovadoras com impacto econômico e social.